

# COMPARAÇÃO DE *KIT* PARASITOLÓGICO COM AS TÉCNICAS COPROPARASITOLÓGICAS UTILIZADAS NA ROTINA LABORATORIAL (APOIO UNIP)

**Aluna:** Milena Aparecida Del Masso Pereira

**Orientadora:** Profa. Fátima Haddad Barrach

**Curso:** Biomedicina

**Campus:** Bauru

As parasitoses intestinais representam um problema de saúde pública mundial. No Brasil, esse problema está associado com baixo nível socioeconômico, condições precárias de saneamento básico, habitação e educação. Dessa forma, torna-se necessária a comparação entre diferentes métodos, visando à melhoria no diagnóstico. Para a realização da comparação de sensibilidade e especificidade entre os exames parasitológicos realizados por *kit* Paratest<sup>®</sup> e por métodos tradicionais de Lutz e Willis, foram recebidas 80 amostras de fezes fornecidas pelo Hospital de Base de Bauru-SP. Os participantes foram orientados quanto à coleta; as amostras foram processadas de acordo com o protocolo de cada técnica, submetidas ao exame tradicional e analisadas no laboratório de Análises Clínicas da Universidade Paulista-UNIP, Bauru-SP. Este projeto foi aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa da Universidade Paulista, sob número 402.650. Realizados os procedimentos, foi encontrado um índice de 16,25% (13/80) de positividade para algum parasita e 83,75% (67/80) amostras negativas. Em relação à comparação entre as técnicas por *kit* e tradicionais, observou-se equivalência entre ambas, representada por 13,75% (11/80) e 11,25% (9/80), respectivamente. Quanto à prevalência, foram encontrados os seguintes parasitas: *Endolimax nana* 11,25% (9/80), *Entamoeba coli* e *Giardia lamblia* 3,75% (3/80) e *Iodamoeba bustchilli* 1,25% (1/80). O atual estudo revela uma equivalência entre as técnicas realizadas, permitindo a escolha do melhor método para um diagnóstico preciso e conseqüente melhora do paciente.